

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	33000 reis
Numero avulso.....	50 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	50 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 24 DE AGOSTO DE 1891

A CARESTIA

Principiou por causar extranheza, mas agora já vae causando indignação, a carestia de todos os generos e artigos que ha á venda.

A elevação dos preços veiu com pés de lã. Era o agio das libras. O commercio tinha de pagar no estrangeiro as suas contas em libras; para obter as libras tinha de dar um premio exaggerado; logo, o consumidor que corresse com as differenças.

Até aqui, que remedio?...

Acontece, porém, que os generos e artigos que não são importados, que já estavam pagos, por quem os vende, que não tiveram nada que ver com as libras, subiram de preço com a mesma gana.

Este facto é que está produzindo uma indignação geral, que junta a outras vem a ser mais lenha para o forno.

Já aqui dissémos, e é certo, que a grande procura de libras não correspondeu apenas á necessidade commercial e bancaria. Esta procura era em grande parte determinada por encomendas lá de fóra, e entrava e entra também no plano de render o paiz *pela fome*.

Portanto, o pretexto que se invocou para encarecer tudo quanto se vende, é mentido, senão em absoluto, na maior parte dos casos.

A razão da carestia está envolvida n'este labyrintho de circumstancias, que traz o paiz enredado e tolhido.

As vendas são poucas, cada vez menos; o vendedor faz pagar aos freguezes que lhe apparecerem o que deixam de levar-lhe os que lá não vão.

Vendendo menos e gastando mais—porque também é consumidor—carrega a man-ta por sua parte.

Estamos n'um circulo vicioso. Quanto mais caro venderem menos se compra. Uma crise sobre outra, ou outras crises; o que significa, em ultima analyse, que o caso se complica. Parecem todos apostados em aggravar as circumstancias e, conseguintemente, em multiplicarem os

perigos, accrescenta muito conceituosamente um collega de Lisboa.

Não nos admira que se aproveite a occasião para encarecer tudo porque a nossa admiração ficou exausta com a venda do metal. Desde que vimos toda a gente a correr para os agiotas, com meia duzia de meias corôas e de tostões fchados na mão, afim de receber trinta reis de premio; desde que vimos ser indifferente para esses vendilhões todo o transtorno e todo o sacrificio, que de taes operações villãs resultariam para o paiz, já não extranhámos que o commercio a retalho queira molhar a sua sôpa, sacrificando ainda mais o comprador, o que quer dizer, facilitando ainda mais o plano tenebroso dos que se propõem anarchisar a nação e a entregal-a ao jugo de extranhos.

O desvairamento vae tão adeantado que, segundo informações que temos, muitos lavradores estão resolvidos a monopolisar o trigo, se não lh'o pagarem por um preço que deve elevar o do pão além de todos os limites toleraveis.

E' bom ir olhando para deante, para que cada um tome tento nas linhas com que se coze.

Todas estas manifestações são a prova pratica d'aquelle patriotismo que a proposito do tratado com a Inglaterra infestou as ruas e as praças, fez tribuna de quantos pedregulhos encontrou pelo cominho, disse cobras e lagartos, e ameaçou céus e terra. Lembrem-se das bravatas de então, e ponham os olhos n'esta dissolução, n'este egoismo, n'esta miseria, que nos está a vexar perante os extranhos, e nos está a minar a pouca existencia politica e nacional que ainda tínhamos.

Patriotas para fóra, e por dentro e para dentro o que se vê!

Mas, voltando ás libras, que são o pretexto para a carestia; porque será que os estabelecimentos, que fazem d'ellas o seu principal quando não unico negocio, dizem nas papeletas que teem á porta: «compram-se libras?»

Reparem bem que em ra-

ros se diz: compram-se e vendem-se libras?

Estas pequenas cousas eram dignas de ser averiguadas e esmiuçadas. Porque, emfim, os do plano que se propõe a vender a patria já tem balcão por sua conta em muitos pontos. Nem todos os seus agentes são ambulantes, ha-os também estabelecidos em parte certa.

Visto, porém, a affirmacão de um nosso collega, de que a policia está senhora de todos os fios do trama, valhamos isso! Ella deve saber o que vae por este mundo, e algum dia—nós e o publico que pensa temos o direito de talvez no *dies ille*—sahirá a campo. Mas como o *dies ille* é o dia de juizo, será tarde para a sua justiça, porque n'esse dia ha uma só—a dos acontecimentos!

Instituição do jury

A instituição do jury é uma das mais bellas conquistas da civilização moderna; mas pôde ser também o mais triste manancial das desgraças d'um povo, se o poder de julgar fôr confiado a analphabets sem a comprehensão do seu dever, ou a consciencias mal orientadas nas delicadezas de tão augusta missão.

O cidadão que a lei arvoira em julgador, deve despir-se de preconceitos, ligar a probidade á descripção, a consciencia ao dever, para traduzir em fructos de abençoada utilidade essa instituição liberal, que é o apanagio dos povos civilizados.

Porém, tão desviada dos seus fins, tão contrariada nos seus intuitos, vae sendo essa instituição, que em vez de vazar os seus ditames nos moldes da justiça, nas indicações da consciencia intemerata, por vezes transforma em potro inquisitorial o que devera ser a consagração dos direitos humanos.

Já é do nosso conhecimento, por ser facto d'um tribunal, estar um jurado entretido nas delicias de Morpheu, durante a discussão da causa e quando o accordaram para deliberar, responder immediatamente: voto pela condemnação.

Não vote ainda, lhe redarguiu um collega, venha acabar essa soneca para a salla, e depois de accordar de vez, dará o seu voto.

Assim foi. O bom do homem pegou de novo no somno e quando, depois da acalorada discussão dos collegas, e accordaram para votar, respondeu logo: voto pela condemnação.

Perguntado se conhecia o reu ou se sabia do facto particularmente, declarou que não, mas que votava pela condemnação por ser mais simples.

Este facto é triste, mas é significolivo. Tão baixo vae o nivel da nossa vida moral, que a mais bella manifestação do ideal democratico, a mais fecunda conquista da civilização moderna, é assim comprehendida e interpretada pelos que tem em suas mãos o mais delicado direito dos povos e a mais nobre instituição social.

A orientação do jurado boçal, do jurado peti-metre de gravata e bigode, é que o reu é um criminoso em quanto não provar que é innocente; quando o grande principio humanitario, escripto em todos os codigos e em todos os corações, é que o homem é innocente em quanto se não provar que é culpado.

Já se vê, pois, que, partindo d'estes principios oppostos, se por um se pôde chegar á verdade, pelo outro hade topar-se na injustiça.

E o jury que deve ser a salva guarda das liberdades individuaes, pôde transformar-se n'uma cooperativa de carascos, se á gravata se não ligar o bom senso, e ao dever se não prender a descripção.

E' forçoso que o jurado comprehenda que a discussão da causa é um choque de que hade irradiar a verdade, que é a fonte da justiça, como o sol é a fonte da luz.

As decisões do jury na presente quadra tem dado margem a criticas aceradas, por se não terem em vista os modernos principios, que regulam a instituição, e que são a sua salva-guarda, como a consciencia é a salva-guarda do bem.

Esperemos.

L.

O futuro da Penha

Hoje!—A agua e as arvores—O nivel das aguas e as regiões da Penha—Uma turbina movida a pelo vento. Necessidade d'um projecto—O elevador movido a agua e um vimaranense—Mais tarde!

E' superfluo encarecer e até mesmo celebrar as esplendidas belezas da Penha, a pequena serra que tão formosa se alteia ao oriente de Guimarães.

Não é raro, porem, ouvir-se murmurar que a paizagem local, secca e nua, despida de variedades, chega a cançar pelo seu tom uniforme; aventura-se que a monotonia da serra não consegue ser quebrada pela magestade d'aquellas grutas phantasticas, nem por aquelles massicos de pedra, silenciosos e solemnes, que fazem semelhar a cumiada a «um ninho de fadas» e a «um livro de lendas».

Escasseiam, com effeito, na Penha, dois importantes elementos naturaes—a agua e as arvores, essencias em parte, mas não tanto como o exige o nosso gosto artistico educado por outras estancias similares, a ponto de descremos do seu progresso futuro.

A Penha jamais pode vir a ser um templo de verdura como o Bom-Jezus em virtude das suas condições naturaes, frisantemente expressas no titulo que ostenta de «colosso de granito». E depois cada belleza tem a sua feição caracteristica: a Penha tem as suas abobodas eternas, os seus penhascos evocando recordações do passado, os seus ares puros, o seu incomparavel horizonte.

No emtanto, a Penha hade vir a soffrer uma transformação que a tornará mais propicia á vida moderna, tão exigente em mimos e regalos. Porque a arte é e hade ser sempre companheira invariavel da natureza.

E, sem duvida, a questão da abundancia das aguas representará um papel importante a todos os respeitoos n'essa transformação. Não pode dizer-se que seja destituida de difficuldades, porquanto sondagens recentes teem mostrado que não se encontra agua senão a vinte e tantos metros abaixo do nivel do largo principal.

E, de facto, já muitos olhos observadores devem ter apercebido na encosta da Penha duas regiões bem distinctas: uma, a inferior, coberta d'uma vegetação rica e viçosa; outra, a superior, arida e esteril. A existencia d'estas duas regiões, unidas quasi sem transição n'uma linha horizontal, patenteia ao vivo o nivel que no seio da serra a agua não ultrapassa.

Por consequencia é certamente infructuoso todo o trabalho destinado a procurar uma nascente natural que alimente a parte superior da serra. Pode ser que uma turbina, movida pelo vento que quasi constantemente reina n'aquelle logar elevado, servisse para o abastecer d'aguas, ao menos provisoriamente; que decerto talvez que n'um futuro proximo uma rasgada iniciativa vença a pequena altitude da montanha, dotando-a com uma corrente abundante.

E até uma das primeiras coisas a fazer seria um pequeno estudo n'este sentido. O suave declive da vertente oriental, o seu solo menos salpicado de rochas que o da occidental, são vantagens que permitem esperar o exito d'um projecto. E esse projecto,

reunido á velha ideia de dotar Guimarães com uma opulenta veia líquida canalizada, torna-se porventura d'uma vantagem mais palpável.

D'esse passo gigantesco derivava immediatamente a arborização da Penha; e ao mesmo tempo as cascatas, os repuxos, os bosques, começariam a bordar a região arida que corôa a serra, tornando lá fácil e agradável a vida.

A este pensamento grandioso do abastecimento das aguas aida, essencial e inseparavelmente, ligado outro não menos grandioso — a construcção d'um meio de transporte fácil e comodo. E' realmente a ausencia d'este meio que occulta a muita gente esse santuario d'encantos, e priva os viajantes d'apreciarem um dos mais bellos panoramas do Minho.

Enquanto os phisicos não aperfeiçoarem a arte aerostatica, o melhor processo para subir uma montanha será indubitavelmente o d'um elevador movido a agua. Por conseguinte é agua a primeira coisa de que necessita, e, com grande infelicidade nossa, é justamente esse elemento que falta e só artificialmente se pode obter.

Eis a synthese dos melhoramentos de que precisa a nossa Penha para entrar na senda do progresso. Enquanto se não realisarem, ella jazera, como n'um abandono triste, zombando dos impotentes embora dedicados esforços dos seus admiradores.

Por isso oxalá não sejam mallogrados os desejos do nosso benemerito patricio, recém-chegado do Brazil, que ha dias transmitiu a um seu amigo a vontade de construir um ascensor para a Penha, caso obtivesse o concurso d'outros cavalheiros d'esta cidade.

Uma tal noticia, verdadeiramente inesperada, alvorçou alegremente todos os filhos d'esta terra que põem no progredimento da Penha uma boa parte das suas aspirações: e aquella obra compendia em si os dois grandes melhoramentos que hão de converter a serra no mais aprazível suburbio da cidade.

Cremos pois que o illustre vimaranense, de quem nos peza não podermos dizer o nome ha de achar o caminho para a consecução do seu fim livre de obstaculos e ha de ao contrario ser secundado por todos, a principiar no municipio que não se poupará a um sacrificio tão sympathico.

E pode o generoso patriota estar certo que, desde o dia em que se realizar essa grande obra, nenhum vimaranense deixará de recordar com gratidão o seu egregio nome.

E desde esse dia, nãs peregrinações que fizermos á formosa estancia da Penha, havemos de achar mais encantador o conjunto d'esses enormes penedos reunidos de mil maneiras graciosas, e mais soberbo o immenso horizonte que de lá se descortina n'uma extensão dilatada até ao mar, perfeitamente distincto a sudoeste onde, em tardes de sol, se confunde com o ecco lá muito longe n'uma festa amorosa de côres...

NOTAS DO VIMARANENSE

O conductor do carro funerario municipal, quando no exercicio das suas funcções, veste como bem lhe apraz, sem respeito algum pela ordem que o obriga a acompanhar de farda até ao cemitério o coche funebre que lhe é confiado.

Por estes factos minimos se pode avaliar o desleixo que

ali corre desorganizando ainda as coisas de maior solemnidade.

E' preciso terminar com aquella flagrante vergonha.

Apesar da abundancia d'agua que ha no tanque do Carmo, a herba e em geral todas as plantas dos canteiros do jardim que orna o largo, acham-se ressequidas e muitas d'ellas murchas e secas!

Quando o meio d'infalível prevenção está tão proximo, só um grande desmazelo explica a doenca.

Providencias de quem compete!

Para Lisboa

Parte hoje no comboio das 3 horas para Lisboa, aonde vai fazer exame para aspirante da administração militar, o sr. Antonio Ribeiro da Silva, intelligente sargento ajudante de infantaria n.º 20.

Desejamos ao nosso presado amigo o mais feliz resultado.

Doenças

Com a influenza estão actualmente doentes n'esta cidade os srs:

Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, digno contador e distribuidor n'esta comarca, e seu irmão Placido Antonio d'Araujo Portugal.

Padre Custodio José Pinto Veiga.

Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, habil clinico. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, illustrado escrivão e tabellião do quinto officio.

Manoel Teixeira Guimarães, arbitrador judicial.

Em Tagilde tambem está de cama a virtuosissima irmã do nosso leal amigo e muito digno abbade d'aquella freguezia.

A todos anhelamos rapidas e completas melhoras.

Desordem, espancamento

Por volta das 10 horas da noite de ante-hontem foi agredido e espancado n'uma taberna da rua Nova de Santo Antonio um individuo, criado do sr. conde de Lindoso.

O ferido deu entrada no hospital geral da Misericordia, para onde foi conduzido na maca dos voluntarios.

Nas declarações que deu afirma que não se queixa de pessoa alguma, mas é certo que elle está bastante ferido e contuso.

Consta-nos que já sahio do hospital.

A justiça procede, e paremos que encontrará o fio d' miada.

De nada importa que o ferido não conhecesse o aggressor ou aggressores.

Banda regimental

Ante-hontem a banda marcial de infantaria n.º 20 tocou no passeio publico do Toural desde as 6 ás 8 horas da noite.

A noite estava fresca demais, mas apesar d'isso viam-se alli bastantes senhoras e cavalheiros.

Suicida

Na noite de sabbado para domingo falleceu o infeliz suicida José Vieira Cardoso, que como noticiamos no precedente numero, se lançou á rua do primeiro andar da casa aonde se achava.

José Vieira deu com a cabeça de encontro ás pedras, o que lhe causou uma profunda fratura que lhe arrebatou a existencia.

Depois da queda não tornou a fallar.

Infeliz moço! Deus se amerceie de sua alma.

A seu cunhado e nosso amigo sr. Joaquim Saraiva damos sentidos pezames por tão infausto acontecimento.

Nova firma commercial

O nosso presado amigo sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, acreditado negociante e abonado capitalista d'esta cidade, participamos em circular que, por escriptura publica exarada nas notas do tabellião d'esta cidade sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos em 23 de junho do corrente anno, traspasou o seu estabelecimento de mercearia e cêra ao seu antigo empregado sr. Albano Pires de Souza, a cargo do qual fica todo o activo e passivo do alludido estabelecimento.

O nosso amigo Domingos Ribeiro fez boa escolha para o succeder no antigo e conceituado estabelecimento que representava, pois que o sr. Albano Pires de Souza sendo muito honesto e intelligente, é tambem dotado da necessaria actividade para bem gerir um negocio de grande movimento.

Parabens a ambos.

Exames

Terminaram sabbado os exames de instrucção primaria elementar a que se procedeu n'esta cidade.

Por nes faltar o espaço, não podemos publicar hoje os nomes dos alumnos que foram submettidos a exame.

Publical-os-hemos, pois, no proximo numero.

Conspiração

Sob este titulo publicou o *Economista* um artigo, que começa assim:

«Alludimos aqui, ha dias, a umas machinações de que apenas se fallava então a meia voz, com reticencias, e com o mysterio d'uma confidencia. Dizimos ir-se diffundindo a desconfiança, a apprehensão de que uns agentes de dois paizes estrangeiros, concluidos com alguns propagandistas de casa, e fortalecidos com recursos que recebiam de varias fontes, açambarcavam todo o metal e todas as notas muidas, com o plano de crearem no paiz uma situação desesperada, e d'essa situação fazerem sair uma revolução. Podendo vir a ser este trama a origem da nossa completa ruina, lamentavamos que não se tratasse de inutilisal-o, e de infligir aos conspiradores o castigo que merecem.

N'isto acudiu um nosso collega, que priva com o gabinete, assegurando-nos que a policia seguia a pista dos conjurados, e que o governo estava muito bem informado acerca de todos aquelles meijos. Estas informações são importantissimas, porque d'ellas parece dever deduzir-se qua existe effectivamente a conjuração, a que nos referimos.»

Enforcado

Na manhã de domingo encontrou-se enforcado na casa aonde residia á Cruz de Pedra, um individuo chamado Bento, de alcunha o Catana, casado, alfaiate.

O suicida já por outra vez, haverá 14 ou 15 annos, tentou pôr termo á vida pelo mesmo sistema; porem a visinhança pôde acudir-lhe a tempo, e sendo conduzido em uma padiola ao hospital da V. O. Terceira Seraphica alli se restabeleceu.

O que se vê é que o tal sujeitoinho gostou da receita. Mão gesto.

Recibo

Foi-nos presente e solicitada a publicação do seguinte recibo: — Logar do sello da «Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha» 56:130 reis. Recibi da agencia militar por conta e ordem do conselho administrativo do regimento de infantaria n.º 20, a quantia de cincoenta e seis mil cento e trinta reis que são remettidos a esta sociedade por uma commissão de officiaes inferiores do mesmo regimento. Lisboa, 22 de agosto de 1891. O thesoureiro (a) Quintino Augusto da Costa.

Fallecimento

Falleceu em Lisboa o sr. Simão José da Luz Soriano, o notavel auctor da *Historia do Cerezo do Porto*.

Com o seu passamento perderam muito as letras patrias, pois que o sr. Soriano era um dos mais distinctos escriptores Paz á sua alma.

Crise monetaria no Brazil

No Brazil tambem augmenta progressivamente a crise dos trocos. Para a debellar, cunhou a casa da moeda, alem de ouro e prata em grande quantidade, 490\$000 moedas de 100 reis e 182\$500 de 200 reis, na importancia de 80 contos.

Como os republicanos pedem a republica para Portugal, attribuindo aos erros da monarchia a crise monetaria, justo é que os monarchicos pegam monarchia para o Brazil, attribuindo por sua vez á republica a penuria que por lá vae.

Isto não será logico.

Contra a phloxera

Dizem de Roma que o dr. Porracito descobriu uma poderosa substancia liquida que destroe instantaneamente a phloxera, sem damnificar de modo algum a vinha. As experiencias deram resultados satisfatorios.

Origem de algumas armas

A espada usava-se antes de ser conhecido o ferro, e era então de bronze.

A lança foi, segundo Plinio, inventada pelos etesios.

O ariete, machina destinada a destruir muros das fortalezas, foi inventada pelos cartaginezes no sitio de Cabis.

A polvora foi inventada por Schwart, monge allemão, pelos annos de 1339 ou 1340, e os fuzis (espingardas primitivas) em 1370.

Entre nós até ao começo d'este seculo algumas compahias dos regimentos d'infanteria eram denominadas de fuziteiros, em quan-

to outras eram de granadeiros e atiradores.

O canhão foi estreado no cerco de Algeciras; as bombas foram inventadas, segundo se diz, por malatesta, principe de Rimini, no seculo XV.

No anno de 1544 já se usavam as pistolas.

A bayoneta foi inventada em Baiona em 1670, e d'ella se fez uso pela primeira vez na batalha de Turim, em 1693.

O primeiro revolver que se fabricou era de 7 tiros e foi offerecido em 1814, a Alexandre I, imperador da Russia.

O inventor d'esta arma foi João Francisco Glardon, suizo de nação.

Premio

Em Badajoz realisou-se ha dias um concurso para bandas militares hespanholas e portuguezas.

O primeiro, que era de reis 540\$000, coube a banda de infantaria n.º 4, com sede em Elvas.

Matrizes

No dia 20 do corrente foi á assignatura regia um decreto ordenando a continuação do serviço das matrizes, desde já, em alguns districtos do paiz.

A fortuna de Luz Soriano

Tem causado justa admiração a riqueza legada por este venerando ancião, que sempre viveu pobremente; porém o caso explica-se, diz um collega lisbonense.

Soriano não recebeu nenhum legado, não era agiota, não jogava nas loterias nem outro qualquer jogo de azar.

Era um trabalhador incessante, pertinaz, incansavel. Trabalhou durante mais de setenta annos. Po-hre desde o seu nascimento, logo que principiou a trabalhar e a ganhar começou a economisar, observando a mais estricita regra nas suas depezas pessoais, e tanto que o peculio augmentava, punha dinheiro a render no Montepio, nos Bancos, comprava papeis de creditos, predios, capitalisava os rendimentos, e os juros compostos produziram a maravilha que se admira. Milagres do trabalho e da economia.

Detestava o luxo em casa e no vestuario, não frequentava sociedades nem casas de divertimentos, não fumava nem usava bebidas alccolicas, apenas bebia alguma vez vinho quando a medicina lho presereyia.

Era um observador acerrimo dos preceitos do grande Franklin e lido na Sciencia do Bom Homem Ricardo.

Cedulas

Segundo nos dizem, chegaram estes dias uma boa quantidade de cedulas de tostão á recebedoria d'este concelho, o que deve facilitar bastante os trocos, salvo se os agiolas tambem quizerem fazer d'ellas monopolio...

Junta de inspecção

No dia 22 deviam comparecer 36 mancebos, e faltaram 20. Apurados 5, addiados 5, isentos 6.

Na inspecção d'hontem foram apurados 8, addiados 2, isentos 9.

1 deu baixa ao hospital do Porto para observação.

Mudança de regimento

Consta que o regimento de infantaria n.º 22, que actualmente se acha em Port'Algre, vai para a cidade do Porto.

Abertura solenne da Universidade de Coimbra

A Universidade ha de inaugurar o proximo anno lectivo a uma quinta-feira, 1 de outubro, havendo por esta occasião, como determinam os estatutos, o juramento do corpo docente, a missa do Espirito Santo, com sermão, que é prégado pelo sr. dr. Francisco Martins, lente cathedra-tico de theologia. Matricula geral a 2, 3, e 5; e distribuição dos premios a 16 do mesmo mez. Recita a oração de «Sapientia» o sr. dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco, lente de prima da faculdade de direito. Os exercicios escolares começam no dia 17, sabbado, mas havendo logo em seguida os feriados de domingo e do anniversario do fallecimento do senhor D. Luiz, 19 de outubro, é quasi certo que só neste dia principiam a valer os trabalhos academicos.

Chronica criminal

O ministerio publico promoveu criminalmente contra os seguintes individuos:

Jozefa Ferreira, casada, moradora na rua do Espirito Santo, por proferir palavras obscenas e injuriar Roza da Silva, soiteira, da mesma rua.

Thereza Ruiva, casada, e João Vicorista, viuvo, ambos da rua de D. João I, por pronunciarem palavras obscenas e injurias contra Antonio d'Oliveira, viuvo, da mesma rua.

Joaquim Ferreira (o Parrolo), e Josefa Roza, ambos da rua d'Alegria, o primeiro por espancar sua sogra Maria dos Santos, da rua da D. João, e aquella por complicitade no mencionado delicto.

Desamortisação

No dia 29 do corrente, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes fóros pertencentes á camara municipal d'este concelho:

Fóro de 200 reis, imposto em varias sortes de matto; Uma sorte por cima do caminho dos campos de Megide;

A sorte dos Solgueirinhos;

A sorte da Lage da Aldeia;

A sorte do Enxido; e a sorte da Lage.

Todas situadas na freguezia de Moreira de Coneygos. Laudemio de quarentena. Emphyteutas, os herdeiros de Luiz da Costa e Abreu. Vae a praça no valor de 8\$500 reis.

HORAS D'OCIO

CHARADA

(Em recompensa a Raul Cardoso)

R . . . = Cidade tão poderosa
A . . . = E n'uma planta nascida
U . . . = Esta raça é odiosa
L . . . = Mas é sempre querida

Lanterna.

Soluções do numero antecedente:

Logographo: Francisca.
Novissimas: Azado, Lidador, Christovão.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	700
Centeio.....	560
Milho alvo.....	800
Milhão branco.....	780
» amarello.....	750
Painso.....	1200
Feijão vermelho.....	1300
» branco.....	1200
» amarello.....	1100
» rajado.....	1100
» fradinho.....	760
Batatas.....	400
Azeite Litro.....	300
Vinho.....	030

Chegou! chegou!

Um grande e variado sortido de gravatas, o que ha de mais chic, entre ellas, as republicanas pelo modico preço de 200 reis!

O rol da lavadeira, carteiras para guardar notas, e um variado sortido de livros e papel para uso das escolas.

A tabacaria Lemos, rua da Rainha, 23

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescierre

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a fllegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheã, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos-da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Decies-par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta, —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia,

do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peilo, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescierre*, certo que estolou dos seus resultados, ouso affirmo, *infalliveis*».

O dr. Rollin, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «*Revalescierre*» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «*Revalescierre*».

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalescierre* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, sompo reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina n. Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituções mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A *Revalescierre* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescierre*».

Pariz, 11 de abril de 1886.

H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis, de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.ª LIMITED

—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, Guimarães, drogista, rua da e Rainha, 20 33.

ANNUNCIOS

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

O CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que pelas 11 horas do dia 7 do proximo mez de setembro, no respectivo quartel e sala das sessões do mesmo conselho se hade proceder a arrematação, em hasta publica, do fornecimento de malotes e pequenos equipamentos ás praças d'este regimento.

As propostas, assignadas pelos concorrentes e seus fiadores, serão entregues no acto da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 10:000 reis para o fornecimento de malotes, e de 20:000 reis para o de pequenos equipamentos, as quaes serão entregues terminada que seja a arrematação, a todos os concorrentes, excepto ao adjudicatario, que será depositada como caução ao fornecimento a que fica obrigado.

As condições estão patentes todos os dias desde as 10 horas da manhã até as 2 da tarde, na secretaria do regimento.

Quartel em Guimarães, 22 de agosto de 1891.

O secretario,

Afonso d'Albuquerque Martins.

Tenente d'infanteria n.º 20

(169)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães, faz saber que pelo exm.º sr. Governador Civil d'este districto lhe foi enviado para ser publicado o seguinte:

EDITAL

José Joaquim d'Aranjo Correia, commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e Governador Civil substituto do districto de Braga etc.

USANDO da faculdade que me confere o artigo 11.º do decreto regularmentar de 29 de janeiro de 1887, e § unico do artigo 12 e artigo 37 do decreto de 23 de julho ultimo, faço saber que, não sendo possivel concluir, dentro do prazo legal, as inspecções dos mancebos recensados no presente anno, são designados os seguintes prazos para as operações do recrutamento militar do mesmo anno n'este districto.

Apresentação das petições de addiamento e dispensa, a que se refere o artigo 42 da lei de 12 de setembro de 1887 até 15 d'outubro proximo futuro;

Remessa para o Tribunal Administrativo das relações numericas dos mancebos approvados pelas juntas d'inspecções, nos termos do artigo 29 § 3.º do decreto de 29 de dezembro de 1887 até 30 do mesmo mez d'outubro;

Remessa das referidas petições pelas camaras municipaes ás commissões do recrutamento, segundo o § 3.º do artigo 42 da citada lei até 31 d'outubro;

Remessa das mesmas petições pelas commissões do recrutamento ao Tribunal Administrativo, segundo o artigo 42 § 4.º da citada lei até 15 de novembro;

Resolução das reclamações pelo Tribunal Administrativo (artigo 42 § 4.º da citada lei) até 30 de novembro;

Intimações, interposição de recursos e seu julgamento (§ 5.º do referido artigo 42) até 31 de Dezembro;

Sorteio dos mancebos, que não-de ser comprehendidos nas listas exigidas pelo artigo 53 da lei—no dia 14 de janeiro, pelas 9 horas da manhã.

E para constar se passou o presente edital, que será affixado nos logares do estylo e communicado ás estações competentes.

Governo Civil de Braga, 17 d'agosto de 1891. José Joaquim d'Araujo Correia.

Guimarães, 25 de agosto de 1891.

O presidente interino,

Domingos José de Souza Junior.

(168)

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 30 do corrente mez d'agosto ao meia dia e na rua de D. João Primeiro, d'esta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Antonio do Couto, morador, que foi na mesma rua, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação, de diversos bens mobiliarios pertencentes á herança do inventariado e constantes do dito inventario onde pode ser examinado, isto para pagamento do passivo n'elle approved, como foi deliberado pelo respectivo conselho de familia. E para assim constar, se publica o presente annuncio, pelo qual são citados todos os credores incertos e desconhecidos do finado para assistirem á arrematação e usarem do seu direito.

Guimarães, 13 d'agosto de 1891.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi,

Marques Barreiros.

(165)

Vazilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos. (158)

PREVENÇÃO

A commissão promotora dos festejos a S. João no Campo da Feira, previne todas as pessoas que se julguem credoras com a mesma commissão a apresentarem as suas contas no prazo de 15 dias a contar da data, no thesoureiro o sr. Antonio Fernandes da Silva Braga, morador na rua da Senhora da Guia, n.º 39.

(167)

BILHAR

VENDE-SE um magnifico bilhar. Quem pretender dirija-se a Manoel Joaquim da Rocha, largo da Oliveira, n.º 22.

(163)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para accèitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 4:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que esse não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalheados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogrammas, iniciaes e alfabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cu. pre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 18 000
Sexto mez 28 100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encamrega de glutque trabalho typographico, ga rainndo-se a perfeição, e por modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

KATHER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

ESTO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consileral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na venda de cada frasco vem esta receita assignatura com toda a al:

P. A. Franco.

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49